



Wilson, Sons

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

QUARTO TRIMESTRE E ANO 2021

23 de março de 2022

CONTATO DE RI:

ri@wilsonsons.com.br

ENGAJE CONOSCO:



wilsonsons.com.br/ir



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

Wilson Sons reporta EBITDA em 2021 de R\$ 858,8 milhões (US\$ 159,4 milhões) 21,2% acima 2020.

- Sólida atividade operacional impulsionou um excelente resultado na divisão de rebocadores.
- Os volumes dos terminais de contêiner foram impactados pela disponibilidade limitada de contêineres vazios e gargalos logísticos em todo o mundo.
- O lucro após impostos de 2021 aumentou 84,4% para R\$ 223,8 milhões (US\$ 41,6 milhões).
- Dividendo proposto de R\$ 195,8 milhões (R\$ 2.68 por ação) consistente com o ano anterior.

O EBITDA da Wilson Sons em 2021 de R\$ 858,8 milhões (US\$ 159,4 milhões) aumentou 21,2% em relação a 2020 (R\$ 708,6 milhões), com sólido crescimento da receita operacional de rebocadores. Em US\$, o EBITDA cresceu 16,3% no acumulado do ano.

Os resultados operacionais dos nossos terminais de contêiner e as exportações em particular continuam sendo impactados, pela escassez de contêineres vazios e pelos gargalos logísticos mundiais que provocam cancelamentos de escalas. Nós esperamos que os gargalos continue a ser um desafio para os volumes de exportação no primeiro semestre. Apesar desses desafios, o Tecon Salvador bateu recorde de movimentação de cargas com 376.400 TEU em 2021, com a nova estrutura de berço apoiando o aumento da eficiência. Devido ao primeiro semestre robusto e um melhor mix, a receita líquida dos terminais de contêineres foi de R\$ 764,8 milhões (US\$ 141,8 milhões), 12,9% acima de 2020 (R\$ 677,4 milhões).

Os resultados de rebocadores foram fortes com volumes operacionais impulsionados por exportações de commodities e importações de GNL. A receita líquida de rebocagem foi de R\$ 1.074,1 milhões (US\$ 199,1 milhões) em 2021, contra R\$ 897,5 milhões em 2020, com destaque para as operações especiais que tiveram um crescimento de 50,5% em relação a 2020.

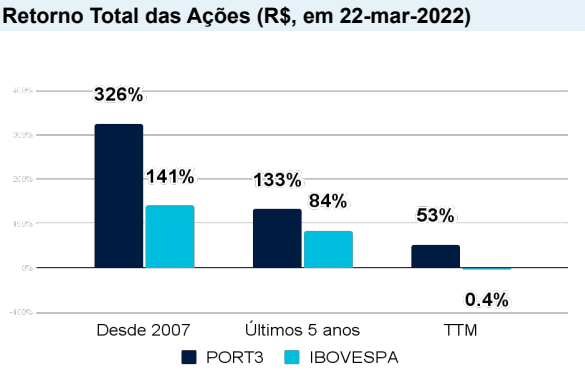
Nossas perspectivas para 2022 continuam cautelosas com os efeitos da guerra na Ucrânia sobre o comércio mundial, as eleições brasileiras e o cenário político criam incertezas. Além disso, os terminais de contêineres ainda terão um primeiro semestre desafiador com gargalos logísticos, falta de disponibilidade de contêineres vazios e cancelamento de escalas de navios. O fluxo de comércio, em particular, deve impulsionar fortes resultados de rebocadores e os serviços marítimos para a indústria de óleo e gás devem se recuperar.

Em termos de sustentabilidade, temos o prazer de informar que nossa auditoria de emissões de carbono obteve o selo ouro do Carbon Disclosure Project (CDP). A saúde e a segurança continuam sendo fundamentais para o nosso negócio e o destaque para 2021 são as taxas excepcionais de vacinação entre nossos funcionários que, em conjunto com outras medidas de prevenção, como testagem e uso de máscara, protegeram nossos funcionários e permitiram que as nossas operações continuassem ao longo do ano.

Conquistamos mais do que bons resultados em 2021, tivemos resultados resilientes, incluindo a entrada no segmento do Novo Mercado da B3, o segmento de listagem com as melhores práticas de governança corporativa na bolsa brasileira; recebemos o selo Great Place to Work, padrão de excelência para ambientes de trabalho; publicação do Standard & Poor's (S&P) ESG Corporate Sustainability Assessment com a classificação da empresa no quarto trimestre; indicação no prêmio 100 Open Startups. Essas iniciativas e sucessos, juntamente com nossa forte resultados financeira e cultura de inovação, nós dão suporte para o crescimento e sucesso contínuos, à medida que nós nos esforçamos para sermos os melhores do segmento de Logística Marítima no Brasil.

Fernando Salek,
CEO

Informações da Companhia (em 22-mar-22)	
Ticker (B3)	PORT3
Preço (R\$)	R\$61,60
Preço (US\$)	US\$11,36
Variação Preço, 52S (R\$)	R\$41,50 - R\$71,00
Variação Preço, 52S (US\$)	US\$7,24 - US\$13,57
Ações Emitidas (#)	73.022.100
Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000)	3.331,3
Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000)	651,30
Valor de Mercado (R\$M)	4.382,1
Valor de Mercado (US\$M)	902,50



Teleconferência de Resultados:
25 de Março de 2022 (sexta-feira)
Horário: 11:00 (Brasília) | 10:00 (NY) | 14:00 (Londres)

Inglês (tradução simultânea do Português)
Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

Português
Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

Destaque Financeiros						
(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Receita Líquida	577,7	487,8	18,4	2138,7	1815,6	17,8
Receita Líquida (Embarcações de Apoio Offshore) ¹	91,5	75,6	20,9	298,3	281,0	6,2
EBITDA	189,6	172,7	9,8	858,8	708,6	21,2
EBITDA (ex-IFRS16)	161,5	149,1	8,3	745,2	619,4	20,3
EBIT	106,2	90,8	16,9	527,5	393,6	34,0
Participação nos Resultados das JVs ¹	(8,1)	3,3	n.a.	(31,9)	(28,9)	(10,5)
Lucro Líquido	41,9	52,7	(20,5)	223,8	121,4	84,4
Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial	56,0	27,6	102,6	222,7	138,1	61,3
Capex	115,4	68,8	67,7	269,4	320,4	(15,9)
Capex (Embarcações de Apoio Offshore)	19,8	14,2	39,0	52,3	30,0	74,5
Fluxo de Caixa Operacional	181,8	65,1	179,2	603,7	585,4	3,1
Fluxo de Caixa Livre	73,2	355,6	(79,4)	341,8	884,3	(61,4)
Margem EBITDA (%)	32,8	35,4	-2,6pp	40,2	39,0	1,1pp
Margem Líquida (%)	5,8	11,5	-5,7pp	9,0	5,1	3,9pp
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5,59	5,39	3,6	5,41	5,16	4,9
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,44	5,64	(3,6)	5,2	4,0	28,9
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,58	5,20	7,4	5,58	5,20	7,4

1. Inclui 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Destaque Operacionais						
	4T21	4T20	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	245,3	254,5	(3,6)	1042,3	1.017,7	2,4
Tecon Rio Grande	147,0	162,8	(9,7)	665,9	675,3	-1,4
Tecon Salvador	98,3	91,7	7,1	376,4	342,4	9,9
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	13.686	13.725	(0,3)	54.389	52.873	2,9
Rebocadores: DWT Médio Atendido ('000 ton.)	89,6	91,0	(1,5)	88,1	84,7	3,4 p.p.
Embarcações Offshore: Dias em Operação ¹	1.475	1.426	3,4	5.400	5.356	0,8
Bases Offshore: Atracações (#)	190,0	122,0	55,7	601	583,0	3,1

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Receita Líquida

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	200,2	174,4	14,8
Logística	55,1	35,8	54,0
Rebocadores	295,7	254,4	16,2
Agência Marítima	12,6	11,5	9,7
Bases de Apoio Offshore	12,3	8,2	49,6
Estaleiros	1,8	3,5	(48,6)
Corporativo	(0,0)	(0,0)	n.a.
Total (IFRS)	577,7	487,8	18,4
Embarcações de Apoio Offshore	91,5	75,6	20,9

Demonstração Consolidada do Resultado

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	577,7	487,8	18,4
Custos e Despesas	(376,6)	(318,2)	(18,3)
Custos de Matéria-Prima	(36,0)	(30,1)	(19,6)
Materiais Operacionais	(8,5)	(12,9)	34,0
Óleo & Combustível	(27,5)	(17,2)	(59,8)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(175,5)	(144,7)	(21,3)
Salários e Benefícios	(146,2)	(115,7)	(26,3)
Encargos Sociais	(27,4)	(27,3)	(0,4)
Custos com Previdência Privada	(1,0)	(1,0)	2,7
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,8)	(0,6)	(51,3)
Outras Despesas Operacionais	(165,1)	(143,5)	(15,1)
Serviços ¹	(51,5)	(37,6)	(37,0)
Frete e Aluguéis	(27,9)	(13,5)	(106,2)
Aluguel de Rebocadores	(43,4)	(40,6)	(7,0)
Energia, Água e Comunicação	(19,9)	(14,4)	(38,1)
Movimentação de Contêineres	(8,9)	(9,6)	7,1
Seguros	(5,6)	(3,9)	(46,0)
Outros ²	(8,0)	(23,9)	66,8
Ganho (Perda) na Alienação de Imob.	(3,4)	(0,6)	(526,5)
Participação nos Resultados de JVs	(8,1)	3,3	n.a.
EBITDA	189,6	172,7	9,8
Depreciação & Amortização	(83,4)	(81,8)	(1,9)
EBIT	106,2	90,8	16,9
Juros de Aplicações Financeiras	6,0	1,7	260,4
Juros sobre Dívida	(43,5)	(34,6)	(25,6)
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	(0,4)	0,5	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	3,8	1,9	95,9
Ganho (Perda) Cambial ³	(10,6)	11,2	n.a.
Lucro Antes de Impostos	53,4	74,9	(28,7)
IR Corrente	(20,5)	(33,7)	39,2
IR Diferido	0,8	14,8	(94,3)
Lucro Líquido	41,9	52,7	(20,5)
Total Efeitos das Taxas de Câmbio	(14,1)	25,0	n.a.
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	56,0	27,6	102,6

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

EBITDA

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	101,7	91,7	11,0
Logística	9,7	3,3	193,5
Rebocadores	138,3	112,4	23,1
Agência Marítima	2,8	2,7	5,3
Bases de Apoio Offshore	0,4	0,6	(26,6)
Estaleiros	1,9	(14,4)	n.a.
Corporativo	(57,2)	(26,9)	(112,4)
Equivalência Patrimonial*	(8,0)	3,4	n.a.
Total (IFRS)	189,6	172,7	9,8
Embarcações de Apoio Offshore	34,8	34,9	(0,3)

* Valores referentes à equivalência patrimonial apurada das Joint Ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Efeitos das Taxas de Câmbio

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(10,6)	11,2	n.a.
Impostos Diferidos	0,2	8,5	(97,4)
Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas	(0,4)	0,5	n.a.
Participação nos Resultados de JVs	(3,2)	4,8	n.a.
Efeitos Cambiais Totais	(14,1)	25,0	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,44	5,64	(3,57)
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,58	5,20	7,39
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	(2,6)	7,9	(10,5)

Receita Líquida

A receita aumentou 18,4% para R\$ 577,7 milhões (US\$ 103,5 milhões) principalmente como resultado de (i) receitas de armazenagem dos terminais de contêineres com aumento de 40,7% em relação ao 4T20 (ii) maior número de operações especiais na unidade de rebocadores, com crescimento de 38,0% em relação ao 4T20, e (iii) aumento das exportações e importações na divisão de Logística Internacional (Allink).

Custos e Despesas

As despesas gerais aumentaram 18,3% devido ao maior nível de atividade operacional frente ao 4T20.

- Os custos de matéria-prima aumentaram 19,6%, impulsionado pelo aumento de custos com aluguel, combustíveis e lubrificantes.
- As despesas com pessoal e benefícios aumentaram 21,3% em relação ao 4T20 com a inflação brasileira atingindo 10,1% (IPCA) em 2021 e devido ao aumento dos custos com tripulação e horas extras como resultado de medidas para proteger os trabalhadores durante a pandemia.
- As outras despesas operacionais aumentaram 15,1% devido ao aumento do frete para a divisão de Logística Internacional (Allink).

EBITDA

O EBITDA aumentou 9,8% para R\$ 189,6 milhões, beneficiado pelos maiores volumes operacionais. Em US\$, o EBITDA cresceu 6,8% para US\$ 34,0 milhões.

Lucro Líquido

Os juros sobre dívida aumentaram 25,6% devido ao saldo devedor maior, taxas de juros domésticas mais altas e algumas das taxas de empréstimos da companhia indexadas à inflação.

Os impostos correntes excederam a alíquota padrão de 34%, devido aos efeitos cambiais pela reavaliação dos impostos de renda diferidos.

O lucro líquido foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:

- Uma perda cambial de R\$ 10,6 milhões como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias com moeda funcional em US\$; e
- Impacto negativo de R\$ 3,2 milhões nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro do 4T21 após impostos diminuiu 20,5% para R\$ 41,9 milhões contra R\$ 52,7 milhões no 4T20. Excluindo os efeitos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um aumento no lucro líquido de 102,6% para R\$ 56,0 milhões.

Em US\$, o lucro após os impostos foi de US\$ 7,5 milhões, 23,4% menor que o 4T20.

Capex (R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	19,3	32,6	(40,8)
Logística	0,3	0,0	n.a.
Rebocadores	88,6	31,2	184,1
Agência Marítima	0,1	0,2	(50,5)
Bases de Apoio Offshore	6,1	0,6	961,0
Estaleiros	1,0	3,8	(73,2)
Corporativo	0,1	0,6	(81,9)
Total (IFRS)	115,4	68,8	67,7
Embarcações de Apoio Offshore	19,8	14,2	39,0

Dívida Líquida (R\$ milhões)	31/12/21	30/09/21	Δ (%)
Endividamento Total	2.619,7	2.571,9	1,9
Longo Prazo	2.258,5	2.224,2	1,5
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	373,7	208,2	79,5
Dívida Líquida	2.246,0	2.363,7	(5,0)
Passivos de Arrendamento	936,6	941,5	(0,5)
Empréstimos e Financiamentos	1.683,1	1.630,4	3,2
Total da dívida de longo prazo	1.430,3	1.393,2	2,7
Dívida Bancária Líquida	1.309,4	1.422,2	(7,9)
Dívida Bancária Líq. / EBITDA ²	1,8x	1,9x	-0,1x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	85,0	85,5	-0,5pp
Dívida Bancária: FMM (%) ³	69,1	71,5	-2,4pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	72,2	71,3	0,9pp

1. Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

2. Exclui os efeitos do IFRS-16.

3. FMM significa "Fundo da Marinha Mercante".

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	31/12/21	30/09/21	Δ (%)
Menos de 1 ano	45,3	43,6	3,9
Entre 1 e 5 anos	134,6	127,9	5,2
Após 5 anos	121,7	128,2	(5,1)

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ¹ (R\$ milhões)	31/12/21	30/09/21	Δ (%)
Caixa Inicial	208,3	202,0	3,1
Caixa Operacional	181,8	151,3	20,2
Aquisições Ativo Imobilizado ³	(108,6)	(62,6)	(73,5)
Dividendos Pagos	0,0	(1,9)	100,0
Efeitos Variações Cambiais	(72,8)	(46,7)	(56,0)
Novos Empréstimos	90,4	3,0	2.923,9
Efeitos Variações Cambiais	36,3	(6,4)	n.a.
Aumento de capital - Joint ventures	(26,4)	(26,4)	0,1
Outros	(7,5)	(4,0)	(91,1)
Caixa Final	373,7	208,3	79,4

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Inclui operações de arrendamento.

3. Aquisições de ativo imobilizado e intangível.

Corporativo ^{1 2} (R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	(0,0)	(0,0)	n.a.
Despesas com Pessoal	(31,8)	(17,8)	(78,5)
Outras Despesas Operacionais	(24,2)	(9,2)	(162,2)
Ganho (Perda) na Alienação de Imob. ³	(1,2)	(0,0)	n.a.
EBITDA	(57,2)	(26,9)	(112,4)

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Alienação de ativos imobilizados.

Capex

O capex do 4T21 aumentou 67,7% impulsionado pela construção de novos rebocadores e oito operações de docagem no trimestre. O capex das bases de apoio offshore foi maior devido à derrocagem.

O capex não consolidado da joint venture de embarcações de apoio offshore foi maior, com as atividades de docagem e custos para trazer embarcações contratadas para novos contratos.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida diminuiu 7,9% para R\$ 1.309,4 milhões ao final do 4T21, devido aos pagamentos regulares de dívidas e ao fluxo de caixa operacional positivo. Os números IFRS reportados não incluem a dívida bancária líquida de R\$ 1.052,9 milhões, referente à participação de 50% da companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

A relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, foi de 1,8x. Os índices de cobertura dos serviços das dívidas são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização. A companhia está cumprindo com os seus *covenants* financeiros.

No final do trimestre, 85,0% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2021, a companhia possuía R\$ 439,6 milhões (US\$ 78,8 milhões) disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, relacionados (i) à construção de novos rebocadores, (ii) à expansão do Tecon Salvador e (iii) à docagem, manutenção e reparos de rebocadores.

Custos Corporativos

O EBITDA corporativo foi menor com o aumento dos custos operacionais principalmente devido à investimentos em segurança, tecnologia e projetos de reestruturação.

Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)

A Wilson Sons continua buscando melhorias em suas práticas ESG. Em 2021 a Wilson Sons participou do *S&P ESG Corporate Sustainability Assessment*, tendo sido com a classificação da empresa no segundo semestre. Em 2021, também iniciamos a construção de novos rebocadores adequados ao padrão "Tier III" da IMO (Organização Marítima Internacional), que serão equipados com soluções pioneiras e que reduzem em mais de 75% os níveis de emissão de óxidos de nitrogênio.

Em resposta à pandemia de COVID-19, a companhia desenvolveu um conjunto detalhado de práticas e protocolos de trabalho para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais *stakeholders*, e (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, em linha com as melhores práticas, bem como com as normas e orientações das autoridades sanitárias.

A melhora em segurança no trabalho refletiu o nosso compromisso incessante com a segurança, com uma redução de 87% nos acidentes com afastamento por milhão de horas-homem trabalhadas, entre 2011 e 2021. Com os desafios do COVID-19, nossa taxa de frequência de acidentes em 2021 estão um pouco abaixo do nosso *benchmark* internacional, apesar das várias medidas adicionais que foram implementadas para melhorar esse índice, incluindo treinamento e ações constantes de conscientização com nossos colaboradores.

A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, divulgados em relatórios anuais e na Bloomberg ESG Survey, disponibilizados no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Terminais de Contêineres ¹

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	200,2	174,4	14,8
Movimentação de Contêineres	97,2	94,5	2,9
Armazenagem	50,7	36,1	40,7
Outros Serviços ²	52,2	43,8	19,2
Custos & Despesas	(98,5)	(82,7)	(19,0)
EBITDA	101,7	91,7	11,0
EBIT	72,7	66,2	9,8
Margem EBITDA (%)	50,8	52,6	(1,8)
Margem EBIT (%)	36,3	37,9	(1,6)
Receita Média / TEU (R\$)	816,1	685,2	19,1

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.

2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

Indicadores Operacionais

'000 TEU	4T21	4T20	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (Cheios)	78,7	88,1	(10,7)
Exportações	52,6	59,6	(11,7)
Importações	15,6	19,5	(19,9)
Cabotagem	10,5	9,0	16,3
Navegação Interior (Cheios)	4,8	5,9	(18,3)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	12,6	14,0	(10,1)
Vazios (total, exceto transbordo)	50,9	54,8	(7,1)
Total Rio Grande	147,0	162,8	(9,7)

Tecon Salvador

Gateway (Cheios)	64,1	66,1	(3,0)
Exportações	26,8	25,0	7,2
Importações	18,8	19,5	(3,7)
Cabotagem	18,5	21,6	(14,2)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	18,5	11,6	59,3
Vazios (total, exceto transbordo)	15,7	14,1	11,7
Total Salvador	98,3	91,7	7,1

Total Gateway (Cheios)	142,8	154,2	(7,4)
Total Exportações	79,4	84,6	(6,1)
Total Importações	34,4	39,0	(11,8)
Total Cabotagem	29,0	30,6	(5,2)
Total Transb. & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	31,1	25,6	21,3
Total Geral (Cheios)	178,7	185,7	(3,8)
Total Geral (Vazios)	66,6	68,8	(3,2)

Total Geral	245,3	254,5	(3,6)
--------------------	--------------	--------------	--------------

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Logística

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	55,1	35,8	54,0
Centros Logísticos	20,6	14,6	41,4
Logística Internacional (Allink) ¹	34,5	21,2	62,6
Custos & Despesas	(45,5)	(32,5)	(39,8)
EBITDA	9,7	3,3	193,5
EBIT	6,6	(0,8)	n.a.
Margem EBITDA (%)	17,6	9,2	8,4
Margem EBIT (%)	12,0	-2,3	14,3

1. Considera os resultados totais da joint venture de Logística Internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

Rebocadores

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	295,7	254,4	16,2
Manobras Portuárias	263,5	231,0	14,0
Operações Especiais	32,2	23,3	38,0
Custos e Despesas	(157,3)	(142,0)	(10,8)
EBITDA	138,3	112,4	23,1
EBIT	95,4	69,1	38,1
Margem EBITDA (%)	46,8	44,2	2,6pp
Margem EBIT (%)	32,3	27,2	5,1pp

Indicadores Operacionais

	4T21	4T20	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13.686	13.725	(0,3)
DWT Médio Atendido ('000 toneladas) ^{1 2}	89,6	91,0	-1,5
Receita Portuária Média / Manobra (R\$)	19.251,8	16.833,6	14,4

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.

2. DWT significa Deadweight.

Terminais de Contêineres

As receitas cresceram 14,8% para R\$ 200,2 milhões (US\$ 35,9 milhões), principalmente devido ao aumento das receitas com armazenagem e outros serviços. Em US\$, as receitas aumentaram 11,0%.

O EBITDA aumentou 11,0% para R\$ 101,7 milhões (US\$ 18,3 milhões) com maiores receitas de armazenagem, enquanto a margem EBITDA dos terminais de contêineres caiu para 50,8% contra 52,6% no 4T20. Em dólares, o EBITDA aumentou 7,4%.

Tecon Rio Grande (destaques em relação ao 4T20):

- Os volumes totais diminuíram 9,7% impactados negativamente pela disponibilidade de contêineres vazios e por gargalos logísticos mundiais com 37 cancelamentos de escalas de navios;
- As exportações caíram 11,7% impactadas pelos gargalos logísticos mundiais e pela falta de disponibilidade de contêineres vazios. O segmento foi impactado principalmente por volumes menores de tabaco e madeira;
- As importações caíram 19,9% com uma redução de 20% nas escalas de navios impactando fortemente a cadeia de abastecimento e o volume de importação;
- Cabotagem cresceu 16,3% com maiores volumes de arroz no 4T20;
- A navegação interior caiu 18,3% devido a gargalos logísticos causados pela pandemia em todo o mundo, causando escassez de contêineres vazios e cancelamentos de escalas de navios; e
- Transbordo e remoção diminuíram 10,1% devido ao menor número de escalas de navios.

Tecon Salvador (destaques em relação ao 4T20):

- Os volumes totais aumentaram 7,1%, principalmente devido aos maiores volumes de transbordo e importação de contêineres vazios, apesar do cancelamento de 17 escalas de navios durante o período. O setor de energia renovável se destacou no ano em termos de importações com 13 mil TEUs movimentados em 2021.
- As exportações cresceram 7,2%, principalmente devido aos maiores volumes de frutas, celulose e polímeros;
- As importações caíram 3,7% em função da pandemia, houve retração no volume de negócios;
- A cabotagem diminuiu 14,2% devido à disponibilidade de contêineres vazios, menor número de escalas de navios e ao aumento do custo com frete com algumas cargas sendo redirecionadas para o transporte terrestre, sendo o arroz a carga mais afetada; e
- O transbordo e remoção aumentaram 59,3%, com o crescimento dos volumes para o Mercosul e para os portos brasileiros.

Logística

A receita aumentou 54,0% para R\$ 55,1 milhões (US\$ 9,9 milhões) com maiores volumes no centro logístico de Santo André e aumentos nos preços do transporte internacional de cargas. Em US\$, as receitas cresceram 48,4%.

O EBITDA aumentou 193,5% para R\$ 9,7 milhões (US\$ 1,7 milhão) com o aumento da receita. Maiores volumes aumentaram a nossa margem EBITDA, apesar do aumento do custo do frete..

Rebocadores

A receita aumentou 16,2% para R\$ 295,7 milhões (US\$ 53,0 milhões) com a receita média por manobra aumentando 14,4% e as receitas de operações especiais aumentando 38,0% suportadas pelas operações no Nordeste e no Sudeste do Brasil.

O EBITDA aumentou 23,1% para R\$ 138,3 milhões (US\$ 24,8 milhões) devido às maiores receitas. A margem EBITDA aumentou 2,6pp em relação ao 4T20 devido à melhor receita média por manobra e operações especiais.

Agência Marítima			
(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	12,6	11,5	9,7
Custos e Despesas	(9,8)	(8,8)	(11,1)
EBITDA	2,8	2,7	5,3
EBIT	2,5	2,3	9,3
Margem EBITDA (%)	22,4	23,3	-0,9pp
Margem EBIT (%)	19,6	19,7	-0,1pp

Embarcações de Apoio Offshore ¹			
(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	91,5	75,6	20,9
Custos e Despesas	(56,7)	(40,7)	(39,2)
Custos de Matéria-Prima	(5,9)	(5,2)	(14,2)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(31,2)	(24,0)	(30,2)
Outras Despesas Operacionais	(19,6)	(11,0)	(77,5)
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	34,8	34,9	(0,3)
Depreciação & Amortização	(37,3)	(31,9)	(16,9)
EBIT	(2,5)	2,8	n.a.
Receitas Financeiras	1,8	0,0	n.a.
Despesas Financeiras	(10,4)	(11,0)	5,3
Ganho (Perda) Cambial ²	(5,7)	18,8	n.a.
Lucro antes dos impostos	(16,8)	10,6	n.a.
IR Corrente	(0,1)	0,4	n.a.
IR Diferido	8,8	(7,9)	n.a.
Lucro Líquido (WSSA % da JV)	(8,0)	3,1	n.a.
Margem EBITDA (%)	38,1	46,2	-8,1pp
Margem EBIT (%)	(2,7)	3,7	-6,4pp
Margem Líquida (%)	(8,8)	4,1	-12,9pp

CAPEX			
(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
CAPEX	(19,8)	(14,2)	(39,02)

Dívida Líquida			
(US\$ milhões)	31/12/21	30/09/21	Δ (%)
Endividamento Total	1.157,0	1.138,0	1,7
Longo Prazo	942,7	915,4	3,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	27,0	32,8	(17,7)
Dívida Líquida	1.130,0	1.105,2	2,2
Passivos de Arrendamento	77,1	81,8	(5,8)
Empréstimos e Financiamentos	1.079,9	1.056,2	2,2
Longo Prazo	942,7	915,4	3,0
Dívida Bancária Líquida	1.052,9	1.023,4	2,9
Dívida Bancária Líq. / EBITDA (ex-IFRS16)	12,0x	11,5x	0,5x

Indicadores Operacionais ³			
	4T21	4T20	Δ (%)
OSVs Próprios, fim do período (#)	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.475	1.426	3,4
Receita Média / Dias em Operação (R\$)	124.057,1	106.094,5	16,9

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP.

Alguns números incluem resultados entre cia.

2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

3. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore			
(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	12,3	8,2	49,6
Custos & Despesas	(11,9)	(7,7)	(55,2)
EBITDA	0,4	0,6	(26,6)
EBIT	(3,1)	(2,8)	(13,7)
Margem EBITDA (%)	3,3	6,8	-3,5pp
Margem EBIT (%)	(25,5)	(33,5)	8,0pp

Indicadores Operacionais			
	4T21	4T20	Δ (%)
Atracções (#)	190	122	55,7

Estaleiros			
(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)
Receita Líquida	1,8	3,5	(48,6)
Custos e Despesas	0,1	(17,9)	n.a.
EBITDA	1,9	(14,4)	n.a.
EBIT	(0,1)	(17,0)	99,2
Margem EBITDA (%)	105,6	(412,6)	518,2pp
Margem EBIT (%)	(8,0)	(488,1)	480,1pp

Agência Marítima

O EBITDA aumentou 5,3% para R\$ 2,8 milhões (US\$ 0,5 milhão) com maiores volumes em geral. A margem EBITDA foi 0,9pp menor devido ao aumento dos custos e redução da receita média.

Embarcações de Apoio Offshore

As receitas aumentaram 20,9% para R\$ 91,5 milhões (US\$ 16,4 milhões) devido à melhora na atividade dos navios e ao aumento da diária média em relação ao 4T20. Apesar de algumas interrupções operacionais por conta do COVID-19, os dias de operação dos navios aumentaram 3,4% em relação ao 4T20.

O EBITDA ficou basicamente estável em R\$ 34,8 milhões (US\$ 6,2 milhões) com o aumento de custos mantidos a (i) protocolos de saúde ocupacional adotados para as tripulações durante a pandemia de COVID-19, (ii) maiores custos de combustível e (iii) acordo coletivo de trabalho no 2T21 refletindo os atuais níveis brasileiros.

Durante o trimestre a WSUT iniciou os contratos com a Petrobras para o Talha-Mar, Pelicano, Biguá e Atobá. No primeiro trimestre de 2022, a WSUT e a Subsea7 assinaram contratos de parceria operacional para as embarcações do tipo Pipelay. Os contratos são de três anos, a partir de 2022, com opção de mais um ano. As duas embarcações, registradas no REB (Registro Especial Brasileiro), darão suporte às operações no segmento de apoio marítimo complementar aos segmentos operacionais da frota da Wilson Sons Offshore S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, WSUT tinha 19 embarcações contratadas, de uma frota total de 23 OSV. Detalhes adicionais dos contratos estão disponíveis na apresentação institucional, no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Bases de Apoio Offshore

As receitas aumentaram 49,6% para R\$ 12,3 milhões (US\$ 2,2 milhões) devido à atividade *spot* e a uma nova campanha de perfuração, que também aumentou o atracções de navios em 55,7%.

O EBITDA de R\$ 0,4 milhão (US\$ 0,1 milhão) devido aos maiores custos com aumento da atividade operacional.

Estaleiros

As receitas caíram 48,6% para R\$ 1,8 milhão (US\$ 0,3 milhão) refletindo o menor volume de atividades de docagem.

O EBITDA subiu para R\$ 1,9 milhão (US\$ 0,3 milhão). No trimestre, nosso estaleiro realizou dez docagens de rebocadores, oito para Wilson Sons e duas para terceiros, incluindo a maior barcaça já recebida na história do estaleiro para docagens. Além disso, há dois rebocadores em construção no estaleiro.

Em 31 de dezembro de 2021, a carteira do estaleiro consistia em 16 operações de docagem e seis construções de rebocadores para a Wilson Sons. Essas novas construções dispõem de financiamentos contratados junto ao BNDES utilizando recursos aprovados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM). Esta série de seis novos rebocadores com 80 toneladas de bollard pull que serão entregues entre 2022 e 2024.

Surto de coronavírus (“COVID-19”)

A Wilson Sons presta serviços de logística portuária e marítima, os quais foram estabelecidos como atividades essenciais pelo governo brasileiro nos termos do Decreto nº 10.282/2020, limitando os efeitos negativos da COVID-19 nos resultados da companhia até a presente data. A companhia não prevê qualquer impacto material em seu desempenho no longo prazo, uma vez que a economia global deverá se recuperar gradualmente nos próximos anos.

Em relação ao andamento da vacinação, as autoridades governamentais priorizaram a vacinação dos trabalhadores portuários em todo o território nacional. Esta ação fez parte do esforço dos Ministérios da Infraestrutura e da Saúde em antecipar a vacinação de trabalhadores em portos e aeroportos, com o objetivo de estabelecer barreiras sanitárias para mitigar o risco de entrada de novas variantes, abrangendo profissionais em todo o território nacional, assim alcançamos mais de 90% dos funcionários vacinados até setembro de 2021.

Receita Líquida			
(R\$ milhões)	2021	2020	Δ (%)
Terminais de Contêiner	764,8	677,4	12,9
Logística	189,7	146,4	29,6
Rebocadores	1074,1	897,5	19,7
Agência Marítima	47,3	41,8	13,3
Bases de Apoio Offshore	39,1	41,1	(5,0)
Estaleiros	23,8	11,4	108,2
Corporativo	(0,0)	0,0	n.a.
Total (IFRS)	2138,7	1815,6	17,8
Embarcações de Apoio Offshore	298,3	281,0	6,2

Demonstração Consolidada do Resultado			
(R\$ milhões)	2021	2020	Δ (%)
Receita Líquida	2138,7	1815,6	17,8
Custos e Despesas	(1245,3)	(1078,8)	(15,4)
Custos de Matéria-Prima	(129,9)	(98,6)	(31,7)
Materiais Operacionais	(40,4)	(34,4)	(17,5)
Óleo & Combustível	(89,5)	(64,2)	(39,4)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(598,5)	(556,5)	(7,5)
Salários e Benefícios	(485,5)	(443,9)	(9,4)
Encargos Sociais	(107,2)	(108,0)	0,7
Custos com Previdência Privada	(4,0)	(3,4)	(18,7)
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(1,7)	(1,3)	(34,2)
Outras Despesas Operacionais	(516,9)	(423,7)	(22,0)
Serviços ¹	(132,5)	(112,9)	(17,3)
Frete e Aluguéis	(76,5)	(50,5)	(51,5)
Aluguel de Rebocadores	(155,0)	(119,9)	(29,3)
Energia, Água e Comunicação	(66,4)	(53,1)	(25,0)
Movimentação de Contêineres	(39,6)	(35,3)	(12,1)
Seguros	(21,8)	(13,7)	(59,8)
Outros ²	(25,1)	(38,3)	34,5
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	(2,9)	(0,0)	n.a.
EBITDA	858,8	708,6	21,2
Depreciação & Amortização	(331,3)	(315,0)	(5,2)
EBIT	527,5	393,6	34,0
Juros de Aplicações Financeiras	11,5	4,1	180,0
Juros sobre Dívida	(162,3)	(118,8)	(36,7)
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	(0,2)	23,7	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	12,1	3,0	298,5
Ganho (Perda) Cambial ³	(14,7)	(50,9)	71,0
Lucro Antes dos Impostos	373,9	254,8	46,7
IR Corrente	(131,0)	(152,1)	13,8
IR Diferido	(19,1)	18,7	n.a.
Lucro Líquido	223,8	121,4	84,4
Total Efeitos das Taxas de Câmbio	(6,8)	(16,9)	60,0
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	230,5	138,3	66,7

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

EBITDA			
(R\$ milhões)	2021	2020	Δ (%)
Terminais de Contêiner	431,0	354,7	21,5
Logística	38,7	23,0	68,2
Rebocadores	534,3	442,0	20,9
Agência Marítima	10,9	7,7	41,9
Bases de Apoio Offshore	(1,8)	(2,5)	26,2
Estaleiros	3,3	(14,2)	n.a.
Corporativo	(125,9)	(73,5)	(71,3)
Equivalência Patrimonial*	(31,7)	(28,6)	(10,5)
Total (IFRS)	858,8	708,6	21,2
Embarcações de Apoio Offshore (1)	111,0	134,0	(17,2)

* Valores referentes à equivalência patrimonial apurada das Joint Ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Efeitos das Taxas de Câmbio			
(R\$ milhões)	2021	2020	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(14,7)	(50,9)	71,0
Impostos Diferidos	8,2	10,3	-20,6
Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas	(0,2)	23,7	n.a.
Participação nos Resultados de JVs	7,8	0,2	4891,1
Efeitos Cambiais Totais	(6,8)	(16,9)	60,0
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,2	4,0	28,9
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,6	5,2	7,4
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	(0,1)	(0,3)	0,7

2021 RESUMO ANUAL

Receita Líquida

A receita líquida aumentou 17,8% devido (i) ao aumento do número de manobras de rebocagem e porte médio de navios (ii) ao melhor mix de receitas nos terminais de contêineres, (iii) ao aumento das operações especiais de rebocagem e (iv) ao aumento da atividade operacional em logística, estaleiros e agência de navegação.

Custos e Despesas

As despesas totais cresceram 15,4% a/a, impulsionadas pelos impactos inflacionários na economia brasileira como um todo.

- Os custos de matéria-prima aumentaram 31,7% refletindo os maiores gastos com combustível e o aumento da atividade operacional no estaleiro.
- As despesas com funcionários e benefícios aumentaram 7,5% devido ao aumento do número de funcionários em rebocadores como parte das medidas contínuas de combate ao COVID-19 e devido à expansão do Tecon Salvador. Em US\$, as despesas com benefícios foram 2,2% menores.
- Outras despesas operacionais aumentaram 22,0% com maiores (i) fretes e aluguéis nas divisões de logística (ii) aluguel de rebocadores com mais operações especiais e docagem, (iii) custos de serviços, energia, seguros e outros custos aumentando com níveis de atividade mais elevados.

Diante da pandemia do Covid-19 a empresa tomou diversas medidas para resguardar os colaboradores como (i) equipamentos de proteção individual (EPI), (ii) tripulação terceirizada e (iii) transporte seguro de colaboradores e outras despesas relacionadas.

EBITDA

O EBITDA de 2021, de R\$ 858,8 milhões (US\$ 159,4 milhões), aumentou 21,2% em relação à 2020 devido à melhor receita operacional, apesar do aumento dos custos. A margem EBITDA aumentou 1,1pp para 40,2%. Em US\$ o EBITDA de 2021 foi 16,3% maior que 2020.

Lucro Líquido

- A depreciação aumentou 5,2%, principalmente como reflexo da conclusão do investimentos realizados no Tecon Salvador.
- O lucro foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração do resultado consolidado:
 - Uma perda cambial negativa de R\$ 14,7 milhões causada por conversões de balanço de ativos monetários líquidos denominados em R\$, como contas a pagar, contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em US\$;
 - Um impacto positivo líquido de R\$ 8,2 milhões sobre impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre os ativos fixos da companhia e os empréstimos em US\$. A desvalorização do R\$ diminuiu a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos, quando convertida para a moeda de reporte da companhia em US\$; e
 - Impacto positivo de R\$ 7,8 milhões em itens monetários denominados em reais da joint venture de embarcações de apoio offshore.
- O lucro de R\$ 223,8 milhões foi 84,4% superior ao de 2020 principalmente em função das melhores atividades operacionais durante o ano apesar do aumento das taxas de juros das dívidas da Wilson Sons.
- Excluindo os efeitos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um aumento no lucro líquido de 66,7% para R\$ 230,5 milhões.
- Em US\$ o lucro líquido aumentou 90,8% para US\$ 41,6 milhões.

Fluxo de Caixa Operacional e Fluxo de Caixa Livre(1)

(R\$ milhões)	2021	2020	Δ (%)
Fluxo de Caixa Operacional	603,7	585,4	3,1
Novos empréstimos	109,1	271,0	(59,8)
Investimento em Ativo Imobilizado(2)	(318,4)	(125,4)	(154,0)
Dividendos pagos	(38,5)	(285,5)	86,5
Fluxo de Caixa Livre	373,7	303,1	23,3

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa.

CAPEX

(R\$ milhões)	2021	2020	Δ (%)
Terminais de Contêiner	55,7	243,3	-77,1
Logística	1,1	0,0	n.a.
Rebocadores	192,1	64,2	199,3
Agência Marítima	0,5	1,0	-52,0
Bases de Apoio Offshore	15,4	1,4	969,9
Estaleiros	3,0	5,5	-45,8
Corporativo	1,6	5,0	-68,7
Total (IFRS)	269,4	320,4	-15,9
Embarcações de Apoio Offshore (1)	52,3	30,0	74,5

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Taxa de Frequência de Acidentes c/Afastamento (1) (2)

TFCA⁽¹⁾ se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas. ⁽²⁾ Considera o resultado total de Embarcações Offshore (J V 50%)

**2021 RESUMO ANUAL (cont.)****Fluxo de Caixa Operacional e Fluxo de Caixa Livre**

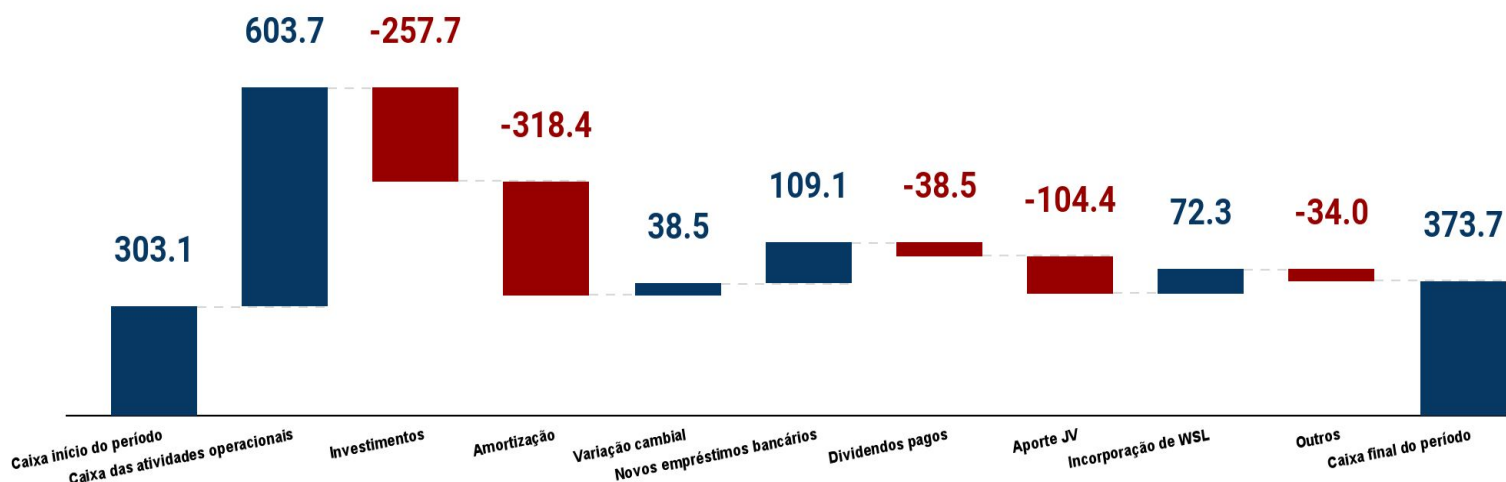
O maior fluxo de caixa livre no ano resultou de um aumento de 3,1% no fluxo de caixa operacional e de menores dividendos pagos, apesar de uma maior amortização de empréstimos e menores novos desembolsos. Os dividendos pagos são inferiores ao comparativo, já que ao longo de 2020 a WSSA transferiu caixa para WSL visando o pagamento de dividendos aos acionistas. Enquanto que em 2021, por conta da reestruturação, não houve necessidade de acúmulo de caixa na WSL.

Capex

- O capex diminuiu 15,9% de R\$ 320,4 milhões para R\$ 269,4 milhões no período comparativo devido à conclusão da expansão do Tecon Salvador no início de 2021.
- O capex de rebocadores aumentou de R\$ 64,2 milhões para R\$ 192,1 milhões devido à construção de dois novos rebocadores e ao aumento nas docagens que foram previamente adiadas em 2020 devido às medidas de austeridade implementadas no início da pandemia de COVID-19.
- Dragagem nas bases de apoio offshore em 2021.
- O capex não consolidado para a joint venture de navios de apoio offshore aumentou com mais operações de docagem que foram adiadas em 2020 devido às medidas de austeridade implementadas no início da pandemia de COVID-19 e reativação de navios para novos contratos.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

- A melhora em segurança no trabalho refletiu o nosso compromisso incessante com a segurança, com uma redução na TFCA de 87% entre 2011 e 2021, para 0,63 acidentes com afastamento por milhão de homens-horas trabalhadas. Com os desafios do COVID-19 os nossos resultados de segurança em 2021 estão ligeiramente abaixo do nosso benchmark internacional apesar de várias medidas adicionais que foram implementadas para melhorar este índice, incluindo ações de sensibilização constantes junto aos nossos colaboradores.
- A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado nos relatórios anuais publicados no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).
- Em 2021 a empresa fortaleceu suas práticas de governança com (i) a entrada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores Brasileira (B3), (ii) conquista do Selo Ouro em nosso inventário de emissões de carbono do CDP, (iii) publicação do S&P ESG Corporate Avaliação de Sustentabilidade com a empresa classificada no segundo trimestre, e (iv) certificação pelo Great Place to Work.

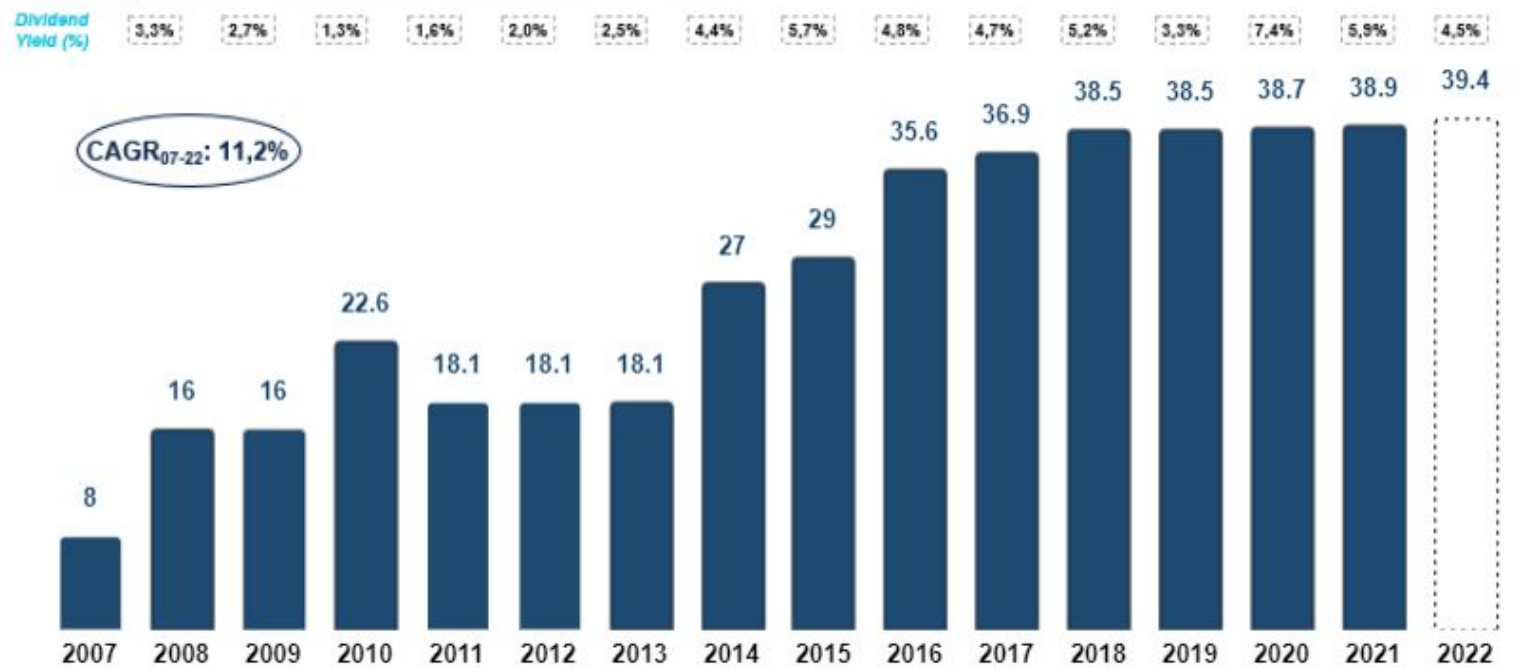
Movimentação do Fluxo de Caixa (R\$ M)

Estaleiros: Construção do novo rebocador WS172



Dividendos Pagos (US\$M)

Distribuição aos Acionistas - Política de Dividendos



Wilson Sons Destaques Financeiros – R\$

Receita Líquida

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	200,2	174,4	14,8	191,3	4,7	764,8	677,4	12,9
Bases de Apoio Offshore	12,3	8,2	49,6	9,7	26,9	39,1	41,1	(5,0)
Logística	55,1	35,8	54,0	48,4	13,9	189,7	146,4	29,6
Rebocadores	295,7	254,4	16,2	278,2	6,3	1.074,1	897,5	19,7
Agência Marítima	12,6	11,5	9,7	11,9	6,3	47,3	41,8	13,3
Estaleiros	1,8	3,5	(48,6)	4,5	(60,3)	23,8	11,4	108,2
Corporativo	(0,0)	(0,0)	n.a.	0,0	n.a.	(0,0)	0,0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	577,7	487,8	18,4	543,9	6,2	2.138,7	1.815,6	17,8
Embarcações de Apoio Offshore ¹	91,5	75,6	20,9	71,7	27,6	298,3	281,0	6,2

EBITDA

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	101,7	91,7	11,0	108,4	(6,2)	431,0	354,7	21,5
Bases de Apoio Offshore	0,4	0,6	(26,6)	(0,3)	n.a.	(1,8)	(2,5)	26,2
Logística	9,7	3,3	193,5	9,3	4,2	38,7	23,0	68,2
Rebocadores	138,3	112,4	23,1	139,3	(0,7)	534,3	442,0	20,9
Agência Marítima	2,8	2,7	5,3	2,8	(0,9)	10,9	7,7	41,9
Estaleiros	1,9	(14,4)	n.a.	(0,1)	n.a.	3,3	(14,2)	n.a.
Corporativo	(57,2)	(26,9)	(112,4)	(24,7)	(131,9)	(125,9)	(73,5)	(71,3)
Equivalência Patrimonial	(8,0)	3,4	n.a.	(15,7)	48,9	(31,7)	(28,6)	(10,5)
EBITDA (IFRS)	189,6	172,7	9,8	219,1	(13,4)	858,8	708,6	21,2
Embarcações de Apoio Offshore ¹	34,8	34,9	(0,3)	24,6	41,4	111,0	134,0	(17,2)

EBIT

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	72,7	66,2	9,8	79,2	(8,2)	314,3	257,8	21,9
Bases de Apoio Offshore	(3,1)	(2,8)	(13,7)	(3,6)	13,1	(15,4)	(15,9)	3,1
Logística	6,6	(0,8)	n.a.	5,6	18,4	23,7	6,4	268,3
Rebocadores	95,4	69,1	38,1	100,8	(5,4)	368,7	275,8	33,7
Agência Marítima	2,5	2,3	9,3	2,5	(1,5)	9,4	5,9	57,9
Estaleiros	(0,1)	(17,0)	99,2	(2,2)	93,5	(5,5)	(24,3)	77,3
Corporativo	(59,7)	(29,5)	(102,2)	(27,1)	(120,3)	(136,0)	(83,6)	(62,7)
EBIT (IFRS)	106,2	90,8	16,9	139,5	(23,9)	527,5	393,6	34,0
Embarcações de Apoio Offshore ¹	(2,5)	2,8	n.a.	(5,6)	55,5	(16,6)	14,7	n.a.

Lucro do período Total

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Lucro do período (IFRS)	41,9	52,7	(20,5)	34,6	20,8	223,8	121,4	84,4

CAPEX

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	19,3	32,6	(40,8)	12,5	54,6	55,7	243,3	(77,1)
Bases de Apoio Offshore	6,1	0,6	961,0	5,7	5,8	15,4	1,4	969,9
Logística	0,3	0,0	n.a.	0,6	(52,4)	1,1	0,0	n.a.
Rebocadores	88,6	31,2	184,1	42,1	110,5	192,1	64,2	199,3
Agência Marítima	0,1	0,2	(50,5)	0,3	(71,4)	0,5	1,0	(52,0)
Estaleiros	1,0	3,8	(73,2)	0,6	60,0	3,0	5,5	(45,8)
Corporativo	0,1	0,6	(81,9)	1,2	(91,4)	1,6	5,0	(68,7)
CAPEX (IFRS)	115,4	68,8	67,7	63,0	83,3	269,4	320,4	(15,9)
Embarcações de Apoio Offshore ¹	19,8	14,2	39,0	10,5	(87,7)	52,3	30,0	74,5

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Destaques Financeiros – US\$

Receita Líquida

(US\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	35,9	32,3	11,0	36,6	(1,9)	141,8	132,2	7,3
Bases de Apoio Offshore	2,2	1,5	44,2	1,9	18,7	7,2	8,0	(10,1)
Logística	9,9	6,7	48,4	9,3	6,7	35,1	28,6	22,8
Rebocadores	53,0	47,2	12,2	53,2	(0,4)	199,1	173,6	14,7
Agência Marítima	2,3	2,1	6,0	2,3	(0,5)	8,8	8,1	8,0
Estaleiros	0,3	0,7	(51,0)	0,9	(62,7)	4,4	2,2	94,0
Corporativo	(0,0)	(0,0)	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	103,5	90,5	14,4	104,0	(0,5)	396,4	352,8	12,4
Embarcações de Apoio Offshore ¹	16,4	14,0	16,6	13,7	19,4	55,2	54,6	1,0

EBITDA

(US\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	18,3	17,0	7,4	20,7	(11,9)	79,9	69,4	15,3
Bases de Apoio Offshore	0,1	0,1	(33,3)	(0,1)	n.a.	(0,3)	(0,5)	32,0
Logística	1,7	0,6	193,7	1,8	(2,2)	7,2	4,5	61,1
Rebocadores	24,8	20,7	19,7	26,6	(6,9)	99,0	85,2	16,2
Agência Marítima	0,5	0,5	2,3	0,5	(7,4)	2,0	1,4	45,1
Estaleiros	0,3	(2,7)	n.a.	(0,0)	n.a.	0,6	(2,7)	n.a.
Corporativo	(10,2)	(5,0)	(105,0)	(4,7)	(116,8)	(23,1)	(14,3)	(62,2)
Equivalência Patrimonial	(1,5)	0,7	n.a.	(3,0)	50,9	(5,9)	(6,0)	0,6
EBITDA (IFRS)	34,0	31,9	6,8	41,9	(18,8)	159,4	137,0	16,3
Embarcações de Apoio Offshore ¹	6,2	6,4	(3,4)	4,7	32,4	20,5	26,2	(21,8)

EBIT

(US\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	13,0	12,2	6,6	15,1	(13,8)	58,3	50,4	15,6
Bases de Apoio Offshore	(0,6)	(0,5)	(11,6)	(0,7)	18,9	(2,9)	(3,1)	8,7
Logística	1,2	(0,2)	n.a.	1,1	11,3	4,4	1,2	263,0
Rebocadores	17,1	12,7	34,7	19,3	(11,2)	68,4	53,0	29,0
Agência Marítima	0,4	0,4	6,2	0,5	(8,0)	1,7	1,1	64,9
Estaleiros	(0,0)	(3,2)	99,1	(0,4)	93,3	(1,0)	(4,7)	78,2
Corporativo	(10,7)	(5,5)	(95,2)	(5,2)	(106,0)	(25,0)	(16,2)	(54,4)
EBIT (IFRS)	19,1	16,7	14,5	26,7	(28,5)	98,0	75,7	29,5
Embarcações de Apoio Offshore ¹	(0,5)	0,5	n.a.	(1,1)	57,5	(3,1)	2,9	n.a.

Lucro do período Total

(US\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Lucro do período (IFRS)	7,5	9,8	(23,4)	6,6	13,2	41,7	21,9	90,6

CAPEX

(US\$ milhões)	4T21	4T20	Δ (%)	3T21	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Terminais de Contêiner	3,4	6,0	(42,4)	2,4	44,6	10,3	47,4	(78,3)
Bases de Apoio Offshore	1,1	0,1	916,6	1,1	(0,9)	2,9	0,3	932,0
Logística	0,1	0,1	(16,0)	0,1	(55,5)	0,2	0,1	63,4
Rebocadores	15,9	5,9	170,0	7,9	99,9	35,3	12,4	184,2
Agência Marítima	0,0	0,0	n.a.	0,1	(73,8)	0,1	0,2	(57,1)
Estaleiros	0,2	0,7	(73,5)	0,1	48,6	0,5	1,0	(44,6)
Corporativo	0,0	0,1	(82,9)	0,2	(91,9)	0,3	1,1	(72,3)
CAPEX (IFRS)	20,7	12,8	60,9	11,9	73,2	49,6	62,5	(20,6)
Embarcações de Apoio Offshore ¹	3,6	2,7	33,4	2,0	(79,0)	9,6	5,8	67,4

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	4T21	4T20	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Gateway (Cheios)	78,7	88,1	-10,7	333,1	345,9	-3,7
Exportações	52,6	59,6	-11,7	215,9	230,7	-6,4
Importações	15,6	19,5	-19,9	72,1	67,6	6,7
Cabotagem	10,5	9,0	16,3	45,0	47,6	-5,3
Navegação Interior	4,8	5,9	-18,3	22,2	26,1	-14,9
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	12,6	14,0	-10,1	85,9	64,5	33,2
Vazios (total, exceto transbordo)	50,9	54,8	-7,1	224,7	238,8	-5,9
Total Rio Grande	147,0	162,8	-9,7	665,9	675,3	-1,4

Tecon Salvador						
Gateway (Cheios)	64,1	66,1	-3,0	244,5	235,9	3,6
Exportações	26,8	25,0	7,2	90,3	95,2	-5,2
Importações	18,8	19,5	-3,7	78,3	67,7	15,5
Cabotagem	18,5	21,6	-14,2	75,9	72,9	4,1
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	18,5	11,6	59,3	74,4	45,4	63,9
Vazios (total, exceto transbordo)	15,7	14,1	11,7	57,5	61,1	-5,9
Total Salvador	98,3	91,7	7,1	376,4	342,4	9,9

Total Gateway (Cheios)	142,8	154,2	-7,4	577,5	581,8	-0,7
Total Exportações	79,4	84,6	-6,1	306,2	325,9	-6,1
Total Importações	34,4	39,0	-11,8	150,4	135,4	11,1
Total Cabotagem	29,0	30,6	-5,2	121,1	120,5	0,5
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	31,0	25,6	20,9	160,2	109,9	45,8
Total Geral (Cheios)	178,7	185,7	-3,8	760,1	717,7	5,9
Total Geral (Vazios)	66,6	68,8	-3,2	282,2	299,9	-5,9

Total Geral	245,3	254,5	-3,6	1.042,3	1.017,6	2,4
--------------------	--------------	--------------	-------------	----------------	----------------	------------

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	4T21	4T20	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13.686	13.725	-0,3	54.389	52.873	2,9
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	89,6	91,0	-1,5	88,1	84,7	4,0

Embarcações de Apoio Offshore ¹	4T21	4T20	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Frota Própria de OSVs, fim de período (#)	23	23	0,0	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.475	1.426	3,4	5.400	5.356	0,8

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore	4T21	4T20	Δ (%)	12M21	12M20	Δ (%)
Atracações (#)	190	122	55,7	601	583	3,1

WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Não auditados)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Geração do valor adicionado	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	(1.090)	2.684	2.146.564	1.821.746
Receita de produtos e serviços	-	(110)	2.141.190	1.818
Outras receitas	(1.090)	2.794	5.959	6.087
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(585)	(1.885)
Insumos adquiridos de terceiros	13.594	7.937	(488.153)	(375.688)
Custos dos produtos e serviços	(4.133)	(4.517)	(219.053)	(240.242)
Manutenção	(361)	(2.705)	(79.849)	(61.705)
Energia, combustíveis e serviços contratados	19.927	16.684	(173.028)	(51.098)
Outros custos	(2.202)	(1.532)	(16.917)	(29.276)
Recuperação de valores ativos	363	7	694	6.633
Valor adicionado bruto	12.504	10.621	1.658.411	1.446.058
Amortização do direito de uso do ativo	(70)	(110)	(64.984)	(55.046)
Depreciação e amortização	(179)	(162)	(266.308)	(259.983)
Valor adicionado líquido	12.255	10.349	1.327.119	1.131.029
Valor adicionado recebido em transferência	235.472	136.928	(19.567)	(40.596)
Resultado de equivalência patrimonial	242.819	153.449	(31.797)	(28.767)
Receitas financeiras	(7.347)	(16.523)	6.932	(17.324)
Outras	-	2	5.298	5.495
Valor adicionado a distribuir	247.727	147.277	1.307.552	1.090.433
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	30.681	19.515	523.483	483.812
Remuneração direta	28.454	17.744	397.154	366.865
Benefícios	978	1.000	97.506	89.423
FGTS	1.249	771	28.823	27.524
Impostos, taxas e contribuições	561	4.797	232.739	238.783
Federais	555	4.795	217.470	223.322
Estaduais	4	-	12.372	12.314
Municipais	2	2	2.897	3.147
Remuneração de capitais de terceiros	1.421	829	327.571	246.477
Aluguéis	38	3	173.306	134.202
Juros	1.383	826	154.265	112.275
Remuneração de capitais próprios	215.064	122.136	223.759	121.361
Juros sobre capital próprio	-	6.275	-	-
Lucros retidos	215.064	115.861	215.064	115.861
Participação dos não controladores	-	-	8.695	5.500
Valor adicionado distribuído	247.727	147.277	1.307.552	1.090.433

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.**Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados**

Período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 (não auditado) e em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	246.261	71.480	373.695	303.123
Contas a receber de clientes	-	-	273.972	201.461
Estoques	-	-	68.626	61.134
Tributos e contribuições a recuperar	8.388	6.934	141.635	116.815
Dividendos a receber	151.671	335.672	-	-
Outros ativos circulantes	7.371	363	57.098	34.895
Total do ativo circulante	413.691	414.449	915.026	717.428
Depósitos judiciais	57	54	19.990	25.489
Contas a receber de partes relacionadas	60.466	54.645	60.188	53.939
Tributos e contribuições a recuperar	2.400	1.265	71.521	57.195
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	124.623	153.995
Investimentos	1.995.154	1.432.095	343.494	113.031
Imobilizado	354	274	3.142.129	3.009.606
Direito de uso	54	121	880.990	775.753
Intangível	62.211	58.349	157.666	157.958
Outros ativos não circulantes	-	-	8.816	4.110
Total dos ativos não circulantes	2.120.696	1.546.803	4.809.417	4.351.076
Total do ativo	2.534.387	1.961.252	5.724.443	5.068.504
Passivo				
Fornecedores	1.664	656	159.846	85.809
Empréstimos e financiamentos	45	-	252.723	304.901
Passivos de arrendamento	16	58	108.538	94.538
Salários, provisões e contribuições sociais	18.719	9.904	109.083	85.829
Impostos a recolher	666	433	44.961	32.980
Dividendos a pagar	53.104	31.673	53.104	31.673
Outros passivos circulantes	1.819	755	43.910	34.658
Total do passivo circulante	76.033	43.479	772.165	670.388
Contas a pagar de partes relacionadas	45.105	43.774	13	1.486
Empréstimos e financiamentos	55.805	-	1.430.347	1.475.806
Passivos de arrendamento	28	41	828.110	725.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.416	5.806	280.108	264.964
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	2.120	2.075	49.708	53.785
Benefício pós-emprego	394	232	8.716	8.526
Total do passivo não circulante	106.868	51.928	2.597.002	2.530.556
Total do passivo	182.901	95.407	3.369.167	3.200.944
Patrimônio líquido				
Capital social	336.910	126.232	336.910	126.232
Reserva legal	58.627	47.447	58.627	47.447
Reservas de capital	24	24	24	24
Opções de ações	36.193	34.443	36.193	34.443
Reservas de lucros	1.077.647	926.867	1.077.647	926.867
Outros resultados abrangentes	842.085	730.832	842.085	730.832
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.351.486	1.865.845	2.351.486	1.865.845
Participação de não controladores	-	-	3.790	1.715
Total do patrimônio líquido	2.351.486	1.865.845	2.355.276	1.867.560
Total dos passivos e patrimônio líquido	2.534.387	1.961.252	5.724.443	5.068.504

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 (não auditado) e em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	R\$	R\$	R\$	R\$
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	212.673	118.786	373.894	254.776
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial	(242.819)	(153.449)	31.797	28.767
Depreciação e amortização	179	162	266.308	259.983
Amortização do direito-de-uso	71	120	71.776	64.440
Perda por impairment (reversão)	-	-	1.824	(1.969)
Perda (ganho) na venda do ativo imobilizado	(62)	(628)	1.339	2.011
Ganho na venda de investimento – SUAPE	(2.843)	-	(312)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	994	496
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	(46)	(26)	(4.927)	(6.534)
Resultado financeiro	10.074	23.971	153.629	131.993
Benefícios a empregados	18	18	752	686
Opção de ações	-	-	1.750	-
Contas a receber – clientes	-	-	(58.569)	43
Estoques	-	-	(2.876)	(6.483)
Impostos a recuperar	(1.921)	129	(25.419)	93.165
Depósitos judiciais	-	(51)	7.138	23.215
Outros ativos operacionais	(6.750)	(195)	(23.233)	32.863
Fornecedores	960	(282)	65.459	(31.590)
Salários, provisões e encargos sociais	7.813	(2.232)	16.354	(10.458)
Impostos a recolher	194	(98)	9.232	(20.838)
Juros pagos sobre arrendamento	(6)	(16)	(79.488)	(72.826)
Juros pagos sobre financiamentos	-	-	(56.385)	(43.554)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(946)	(545)	(153.797)	(153.807)
Outros passivos operacionais	939	36	6.469	(1.654)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(22.472)	(14.300)	603.709	585.430
Rendimentos financeiros e juros recebidos	1.427	1.162	9.827	7.445
Juros recebidos empresas relacionadas	436	1.719	1.768	1.719
Contas a pagar e a receber com empresas ligadas	(3.561)	46.910	(3.723)	526
Dividendos recebidos	190.420	328.663	-	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	-	(340)	-	-
Aumento de capital	3.374	-	3.528	-
Aumento de capital – joint ventures	(104.414)	-	(104.414)	-
Aumento de capital - subsidiárias	-	(29.321)	-	(121)
Venda de imobilizado e intangível	89	920	4.241	6.652
Adições ao imobilizado e intangível	(255)	(515)	(261.950)	(305.479)
Alienação de investimentos	-	-	267	-
Incorporação WSL	72.314	-	72.314	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	159.830	349.198	(278.142)	(289.258)
Captação de financiamentos – terceiros	57.260	-	109.057	271.022
Amortização de financiamentos - terceiros	-	-	(318.400)	(125.350)
Pagamentos de arrendamento	(55)	(91)	(45.672)	(32.840)
Dividendos pagos	(31.673)	(278.649)	(38.468)	(285.453)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	25.532	(278.740)	(293.483)	(172.621)
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	162.890	56.158	32.084	123.551
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	71.480	3.765	303.123	215.931
Efeito da variação cambial	11.891	11.557	38.488	(36.359)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	246.261	71.480	373.695	303.123
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	162.890	56.158	32.084	123.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.